

PROJEÇÃO ASTRAL: UTILIDADES E DESCAMINHOS

Pablo de Salamanca

06 de Março de 2006

Caros irmãos, muitas pessoas falam sobre projeção astral como um assunto dos mais interessantes do meio espiritualista, porém, em diversos casos, enfocando questões menos importantes, que reduzem o fenômeno ao nível da mera curiosidade. Acreditamos que sair do corpo deva ter finalidades mais elevadas, praticando-se o altruísmo e buscando-se aprendizados.

Ao nos projetarmos do corpo físico, de forma lúcida, no veículo astral, a princípio nos proporciona uma expansão da consciência, porque temos a experiência de viver fora da matéria densa enquanto encarnados. É algo muito relevante sentir como a nossa consciência é independente do corpo material. Isto é bastante marcante quando ocorre de estarmos lúcidos fora do veículo físico, por exemplo, no quarto onde dormimos habitualmente, podendo-se ver o próprio corpo em repouso na cama, enquanto se está desperto no corpo astral, nas proximidades.

Através da viagem astral (ou desdobramento espiritual) é possível realizarmos aprendizados importantes, patrocinados pelos nossos guias (ou amparadores). Muitas vezes somos encaminhados a palestras de ótimo conteúdo no plano extrafísico, onde podemos absorver novos conhecimentos ou nos estimularmos a realizar transformações internas. Estes ensinamentos quando não são assimilados de forma objetiva pelo projetor, ficam armazenados em seu subconsciente, vindo à tona em algum momento na forma de uma intuição ou “lampejo”. É no mundo espiritual que, na maioria das vezes, vamos encontrar a solução para um problema sério em nossas vidas particulares. Quando o indivíduo se projeta de forma consciente e tem boa capacidade de recordar os fatos e ensinamentos, maior capacidade terá de realizar aprendizados relevantes.

Em algumas oportunidades, circunstâncias da vida e o mau uso do livre-arbítrio somam-se, resultando em desgastes e sofrimentos para nós. Desta forma, quase que invariavelmente necessitamos de descanso e reequilíbrio. Isto pode ser conseguido através do encontro com amparadores no mundo imaterial, quando podemos absorver energias benéficas, tanto pelo contato direto com mentores, como pela influência positiva de estâncias de cura espirituais. Aí, portanto, está mais uma utilidade em se praticar a projeção astral.

E a saudade dos parentes e amigos que retornaram à Espiritualidade? Inúmeras vezes, o sentimento de perda de um ente querido é uma ferida que não quer se fechar. Neste caso, um grande recurso é fazer o reencontro do desencarnado com o encarnado (projetado) para um diálogo esclarecedor, que é supervisionado por um ou mais guias.

Sem dúvida, o motivo mais nobre para se visitar as dimensões imateriais do planeta

é a realização da caridade. O trabalho espiritual, durante uma projeção, edifica e promove a evolução individual e coletiva. Nesta atividade, podemos auxiliar a indivíduos encarnados, conhecidos ou não, por meio de passes magnéticos de limpeza, cura e/ou energização, bem como realizar práticas de desobsessão e de esclarecimento.

Uma outra modalidade de trabalho espiritual, enquanto se está projetado, é o resgate de desencarnados. Estas pessoas que já perderam o veículo carnal, freqüentemente estão presas a regiões do chamado “Umbral”, escravizadas pelos seus próprios sentimentos, e, não raras vezes, por entidades que lhes vampirizam as suas energias. Após um tempo em que sofrem, acabam por se arrepender de seus erros e ficam ávidas por um socorro, que, em boa parte das vezes, só pode ser dado com o auxílio energético de pessoas que ainda possuem o corpo material, no caso médiuns ou projetores. Neste tipo de tarefa, são necessárias algumas atividades como a de esclarecimento, manipulação de energias diversas, dentre outras. No resgate ou retirada de espíritos sofredores de áreas umbralinas, sempre há uma programação anterior dos mentores/amparadores, que podem estar visíveis durante o trabalho ou não, utilizando-se das vibrações mais densas dos projetores. Tudo é uma questão de sintonia no universo. Por isso, nós, quando projetados, somos tão úteis num resgate espiritual, pois o espírito sofredor está mais próximo dos encarnados (os projetores) energeticamente, do que dos amparadores (espíritos de luz).

Ainda podemos destacar uma tarefa muito útil, realizada por quem se projeta no mundo extrafísico: a cura de irmãos desencarnados. Quando alguém perde o corpo denso por motivo de acidente ou doença, nem sempre desperta no plano espiritual livre de suas antigas mazelas corpóreas. É muito comum os desencarnados manifestarem, em seus corpos astrais (ou perispirituais), os desequilíbrios e sintomas desagradáveis que tinham quando vivos fisicamente. Isto ocorre por causa do apego à matéria e por motivos cármicos. Desta maneira, é necessária a atuação de um projetor na doação de energias ainda carregadas pelo magnetismo material, que facilitarão e acelerarão os processos de cura. Esta atividade curativa acontece nos hospitais espirituais, com a ajuda de enfermeiros e médicos amparadores. Aqui no plano físico este mesmo tipo de trabalho é realizado nos centros espíritas, onde médiuns curadores exercem o seu labor com a ajuda de seus mentores.

Por último, citarei aqui mais uma utilidade da viagem astral, por sinal algo muito interessante. É o caso dos núcleos espíritas, de diversas modalidades, cujos integrantes labutam em grupo no plano astral. Os médiuns, com freqüência, são retirados de seus corpos pelos amparadores, para iniciarem tarefas dois ou três dias antes da sessão ocorrer no ambiente terreno. Ou seja, o trabalho espiritual dos centros inicia-se previamente nas dimensões sutis,

tendo continuidade no plano material na data da sessão, perdurando às vezes, nos dias seguintes, novamente no Astral. Assim, os médiuns fazem projeções e recordam-se de fatos que, quando comentados, percebe-se que vários integrantes do grupo estiveram no mesmo lugar do Umbral (por exemplo), realizando as mesmas tarefas. Inclusive, não é incomum a lembrança de que os médiuns estiveram “do outro lado” incorporados com seus guias. Isto se dá porque, em planos extrafísicos próximos à crosta terrena, a entidade incorporante se apresenta com um corpo astral menos denso que o do médium projetado, possibilitando o processo da incorporação.

A partir de agora, falaremos um pouco sobre os descaminhos ou desvios da projeção astral, isto é, situações em que sair do corpo não é algo construtivo, positivo e sadio para quem se projeta. Sabemos que o semelhante atrai o semelhante, sendo isto uma lei universal. Assim, alguém que possua um vício qualquer se projetará a busca de ambientes em que o tal vício seja praticado. Homens e mulheres que necessitam muito exercer a sua sexualidade, tenderão a fazer viagens astrais em direção a locais de sexo livre, correndo o risco de sofrerem um assédio por parte de espíritos em desequilíbrio. Com a continuidade deste evento, pode ocorrer uma obsessão espiritual do indivíduo por essas entidades no plano terreno, num franco processo de vampirização. O mesmo acontece com alcoólatras ou viciados em outros tipos de droga. Ao saírem de seus corpos materiais, nos momentos de repouso, irão em busca de satisfação nas regiões do Umbral, onde habitam espíritos que desencarnaram pelo uso dos mesmos entorpecentes e que ainda estão presos às sensações de outrora. Ainda é possível destacar outros tipos de descaminhos da projeção astral, mas citaremos apenas mais o caso de pessoas com desvios de comportamento. Aqueles que mentalmente planejam vencer na vida de forma desonesta, por exemplo, ao realizar uma viagem astral se encontram com seres de mesmo teor vibratório, desencarnados ou não, trocando idéias sobre como enriquecer facilmente, como enganar ao semelhante, impor-se aos demais etc. No entanto, estes desvios da projeção dependem basicamente da intenção de quem se projeta. O problema não é a viagem astral em si, mas a falta de ética e de bons propósitos da pessoa.

Neste momento, é relevante alertar sobre alguns ataques que o viajor astral pode sofrer, mesmo quando exerce a projeção com finalidades construtivas. Geralmente, quando um encarnado está no plano extrafísico fazendo algo de bom, desagrada a alguém. Se está ajudando a resgatar a um desencarnado que não sabia ter perdido o corpo material, e que estava sendo vampirizado por um inimigo com intenções vingativas, provavelmente sofrerá uma agressão energética, ou, no mínimo, uma intimidação. Se o projetor está no Umbral em missão de esclarecimento a irmãos sofredores, poderá passar por um assédio sexual, da parte de alguma

entidade a busca de energia. O projetor, mesmo que seja relativamente equilibrado, poderá ser atacado não só no plano astral, mas também no mundo físico, pois é seguido pelos espíritos que não gostam de suas atividades extrafísicas. Desta forma, em algumas oportunidades, o viajor astral passa por obsessões temporárias, apresentando um ou mais dos seguintes sintomas: insônia, irritabilidade sem motivo aparente, comportamentos compulsivos, momentos de depressão etc. Quando o projetor estiver obsediado, a oração em busca de auxílio superior é um bom remédio. O recurso do passe magnético num bom centro espírita ou práticas religiosas equilibradas, do gosto do indivíduo, também são recomendadas.

Por fim, é importante assinalar soluções imediatas para quando você estiver projetado e venha a ser atacado abruptamente. Se você se sentir perseguido ou “sem saída” no plano astral, entrar em estado de oração é bom, pois a sua conexão com o Mundo Superior aumenta e o socorro virá de alguma forma. Se alguém se aproxima de ti com modos não amistosos, pode também utilizar-se de mantras ou praticar a circulação de energias para atingir o estado vibracional (EV). Em último caso, se for francamente agredido, você poderá projetar suas bioenergias através das suas mãos astrais ou pelo chacra frontal (o “terceiro olho”) no agressor, afastando-o. Nós encarnados, quando no mundo extrafísico, em muitos casos temos uma energia densa o suficiente para nos protegermos de variados ataques. Contudo, nos momentos em que nos desequilibramos por qualquer motivo, a nossa capacidade de autodefesa psíquica será reduzida. Em caso de perda de autoconfiança, o medo geralmente toma conta do projetor, mas não se deve entrar em desespero. Você não pode desencarnar por ameaças de obsessores no plano astral, nem ser capturado de forma definitiva. Basta mentalizar seu corpo material deitado na cama, em repouso, que ele funcionará como um poderoso ímã, trazendo de volta o seu corpo astral, provocando o seu despertar no plano terreno.

De qualquer maneira, posso assegurar que apesar de alguns sustos e percalços nos planos sutis mais próximos ao nível físico, é extremamente enriquecedor trabalhar no Astral e absorver os ensinamentos dos amparadores. A projeção astral é, sem dúvida, um ótimo caminho evolutivo! Saudações fraternais a todos.